COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COORDENADORIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS DE SAÚDE

Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica

ÁCIDO TRANEXÂMICO

Doença de von Willebrand (exceto tipo 3 e subtipo 2B)

Informações gerais

Apresentação: 250 mg - comprimido

CID-10: D68.0

Esquema terapêutico recomendado:

O ácido tranexâmico é geralmente utilizado na dose de 10 mg/kg/dose, por via intravenosa a cada 8 horas e 15–20 mg/kg de peso por dose a cada 8 horas, por via oral, durante 3 a 10 dias, na dependência do local e gravidade do evento hemorrágico.

Para sangramentos na cavidade bucal, os antifibrinolíticos podem ser usados como bochecho, por meio da diluição do comprimido em água ou sob forma de pasta, por meio da maceração dos comprimidos (1 comprimido misturado em água ou com soro fisiológico ou solução anestésica), que são colocados em gaze ou mesmo diretamente sobre a ferida cirúrgica.

Responsável pelo financiamento: Ministério da Saúde

Observações:

Conservar em temperatura 2° a 8°C ou 15° a 25° C, conforme fabricante.

Para mais informações:

<u>Manual de Hemofilia</u>, publicado pelo Ministério da Saúde

Dispensação do medicamento

A dispensação do medicamento é realizada exclusivamente a pacientes que em acompanhamento regular em um dos Centros de Referência para Tratamento de Coagulopatias Hereditárias.

A SES/SP não fornece o medicamento diretamente aos pacientes.

ÁCIDO TRANEXÂMICO – DOENÇA DE VON WILLEBRAND (Atualizado em 01/08/2017)

